



O jornal do Farmacêutico

SINDIFARMA

Publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia 23 de Setembro de 2022

26

Edição de Aniversário

63

ANOS



SINDIFARMA

Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia



200 de independência do Brasil

Há 200 anos..

A Independência do Brasil se deu após um longo processo que começou com a vinda da família Real para o Brasil, em 1808. Em dezembro de 1822, por meio do primeiro tratado internacional firmado entre Brasil e Portugal houve o reconhecimento da independência brasileira. Pode-se dizer que o sentimento de povo brasileiro tenha se revelado com o grito do Ipiranga proferido por D. Pedro I, em 07 de setembro de 1822, pelo menos, é assim que alguns historiadores relatam esse episódio.

Para os baianos, a consolidação da independência ocorreu com a expulsão das tropas portuguesas em julho de 1923. Portanto, a luta pela identidade e não dependência estrangeira está nos primórdios do nosso reconhecimento de nação. A Independência de Portugal marca o sentimento de identidade brasileira, tão combatida nos últimos tempos.

Mesmo após a república e a consolidação da democracia, ainda ocorrem constantes ameaças de ruptura institucional por um governo medíocre e sem propostas.

O Brasil sofre uma crise econômica inflacionária, recrudescimento da fome, ausência de políticas para educação e saúde, desemprego, desesperança, legislativo chantageiro, políticos aliados ao empresariado inescrupuloso, que defende a lucratividade acima da vida das pessoas, desarticulação do SUS e violência. Crescem os números de pedintes e os sem-teto nas grandes e pequenas cidades, com enorme elevação da violência.

Nós farmacêuticos, portanto, convivemos diariamente com a falta de distribuição de medicamentos em níveis nunca vistos. Em nosso cotidiano presenciamos a dificuldade dos usuários do sistema quanto ao cumprimento do tratamento proposto e o descaso

com a vida das pessoas. Nós trabalhadores da saúde, enfrentamos a pandemia como heróis, mas em troca recebemos carga horária excedente, redução de salário e desemprego. E, por isso, entendemos que esta é a hora de comprometer aqueles que prometem um país e um estado melhor e, assim, gostaríamos de publicamente expor nossas ideias a respeito da condução das políticas de governos para o próximo período.

Nossas propostas estão sempre baseadas nas orientações retiradas das políticas discutidas nas conferências de saúde e nas referências da Organização de Mundial de Saúde. Queremos governos que utilizem nossos impostos para melhorar a vida de todos que se comprometam a oferecer serviços de saúde universais e de qualidade. Precisamos de gestores públicos com projetos inclusivos, laicos e sem preconceito de qualquer natureza.



Expediente



Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia
Fundada em 25 de novembro de 1959

Todas as matérias são de responsabilidade da diretoria: **PRESIDENTE:** MAGNO LUIZ SILVEIRA TEIXEIRA; **VICE-PRESIDENTE:** MARIA SORAYA PINHEIRO DE AMORIM; **TESOUREIRA:** ELIANA CRISTINA DE SANTANA FIAIS; **SECRETÁRIO:** CLÓVIS DE SANTANA REIS; **SECRETÁRIA DE IMPRENSA:** EDÊNIA SOCORRO ARAÚJO DOS SANTOS; **ASSUNTOS JURÍDICOS:** ELIANE DE ARAUJO SIMÕES; **CULTURA, ESPORTE E LAZER:** JOSÉ JORGE SILVA JÚNIOR; **DIRETORES:** SONIA CARVALHO, ADRIANO DE SOUZA SANTOS, FABIANA CAROLINA, IRINEU DAL CORTIVO, ARIVALDO SANTANA, FABRÍCIO TEODORO RODRIGUES DA SILVA, ARIEL REZENDE, RODRIGO OLIVEIRA, LUCIANO AUGUSTO, LUCAS SILVA SOLISA, LORENA SAMPAIO FRANCHI, RAFAEL REIS DOURADO, EDSON SILVA, RONALDO SANTOS, REGINALDO COSME, GIBRAN SOUZA, WAGNER CURVELO, ANDERSON SPINOLA.

Av. Sete de Setembro, 88 - Ed. Barão do Rio Branco - 6º andar - Sala 602 - Relógio de São Pedro - Salvador - Bahia Cep. 40080-001 - Telefones 71 3266-0464 / 3266-6043

www.sindifarma.org.br e-mail: sindifarma@sindifarma.org.br [@sindifarma](https://www.instagram.com/sindifarma) [Sindifarma-BA](https://www.facebook.com/Sindifarma-BA) twitter.com/Sindifarma

Jornalista Responsável: Joana Lopo DRT/BA 3873 Edição Eletrônica: Lucca Duarte Foto: Fernando Santt

Sindifarma completa 63 anos de muitas lutas e conquistas para classe trabalhadora



No dia 23 de setembro, há 63 anos, nascia o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma-Ba). A partir desta data a categoria farmacêutica passou a ter uma forte representação que até hoje luta pela valorização profissional e melhores salários, além de defender o trabalhador na relação desigual de trabalho.

São mais de seis décadas em defesa de salários justos e condizentes com a importância da profissão; na garantia dos postos de trabalho dos profissionais; na defesa do Sistema Único de Saúde com qualidade para que população tenha atendimento digno; nas condições físicas e materiais para que os profissionais possam desempenhar suas

atividades; na defesa da saúde da população e, principalmente, na questão do uso indiscriminado de medicamentos.

VENHA SE JUNTAR A GENTE!

Filie-se ao nosso sindicato. Quanto maior o número de membros, mais força teremos para exigir nossas reivindicações.

Artigo

Independência ou TikTok!

Por Gibran Sousa*

O grito do (Posto) Ipiranga “Independência ou TikTok!” não surpreende mais ninguém. O tal do algoritmo bate mais que coração apaixonado, num paredão de revoada, com cinco viaturas chegando. Pronto, essas duas frases acima já são gatilhos dopaminérgicos suficientes? Não? Então, receba!: Lançaram um PL (Projeto de Lei) para vender medicamentos em supermercados – sim, mais uma vez; Tentaram equiparar técnicos de farmácia a farmacêuticos – deve ser no metaverso, né?; Um candidato defendeu o “extermínio” de Conselhos e Sindicatos. E



you here, full of digital recipe and nubank, everything cryptomodern, feeling independent...

The fight for independence is continuous. After a year, professionals committed - with the class - fight so that you continue to have a salary floor, a defined working hours, paid vacations... in short, so that you remain dignified in what you chose to exercise. Come together. Come here. Come here: open the link, install it, open the door, open the chest...

*Gibran Souza - Diretor do Sindifarma, farmacêutico, corretor, escritor e Grão.

Covid-19: STF reconhece pagamento de indenização para farmacêuticos

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade da Lei 14.128/2021, que garante o pagamento de indenização em casos de covid-19 aos farmacêuticos e profissionais de saúde. O pagamento de compensação financeira ocorre em casos em que, em atendimento direto às pessoas acometidas pela doença, os profissionais tenham se tornado permanentemente incapazes para o trabalho ou, ainda, aos seus herdeiros e dependentes, em caso de morte.

INDENIZAÇÃO

A lei determina a indenização de R\$ 50 mil aos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à pandemia e que se tornaram incapacitados para o trabalho em função da covid-19. Já nos casos de morte do trabalhador, a compensação deverá ser paga à família. Além desse valor, os dependentes menores de idade terão direito a R\$ 10 mil por ano, até completarem a maioridade ou até os 24 anos, caso sejam estudantes.

A concessão da indenização para profissionais permanentemente incapacitados estará sujeita à avaliação de perícia médica realizada por servidores integrantes da carreira de perito médico federal e será devida mesmo se a incapacidade ou morte ocorrer



“
É preciso compreender que se não tivermos meios legais de cobrar por direitos, piso salarial, férias e jornada de trabalho digna nós não teremos nenhum tipo de força neste futuro do agora.

depois do fim do estado de calamidade pública ou anterior à publicação da Lei. Em caso de falecimento, a certidão de óbito com a causa da morte deve ser usada pela família para entrar com o pedido.

No voto condutor do julgamento, a ministra Carmen Lúcia (relatora) explicou que a compensação financeira em questão não tem natureza de benefício previdenciário ou remuneratório, mas de indenização, e a lei não restringe seus beneficiários aos servidores públicos federais. Segundo ela, a norma abrange todos os profissionais de saúde, dos setores público e privado, de todos os entes da Federação, sem tratar de regime jurídico de servidores da União nem alterar atribuições de órgãos da administração pública federal.

Fonte: Panorama Farmacêutico

Convênios e EAD

Para garantir benefícios aos farmacêuticos, o Sindifarma-Ba busca firmar convênios e parcerias para oferecer descontos especiais em cursos de aprimoramento profissional, como inglês, espanhol, pós-graduação, planos de saúde, entre outros.

É o sindicato sempre trabalhando para valorizar a profissão e o profissional farmacêutico!

Convênios:

FTC: descontos e bolsas para pós-graduação em qualquer área.

IPOG: descontos em pós-graduação.

INSTITUTO PESSOA: descontos em pós-graduação.

UNIVERSIDADE SALVADOR: descontos em pós-graduação e graduação.

AMIL: plano de saúde – descontos especiais.

UNIMED Norte/Nordeste: descontos especiais.

BRANCO SAÚDE: descontos especiais.

Depois de tantas lutas durante a pandemia, o tradicional FORRÓ DOS FARMACÊUTICOS VOLTOU!



CONGRESSO FENAFAR 2022



Este ano, o 10º Congresso da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) aconteceu de 3 a 6 de agosto, em Salvador. Relevantes temas, como a discussão em âmbito nacional das questões relacionadas à crise do capital e os impactos no mundo do trabalho, o movimento sindical no Brasil, o mercado farmacêutico brasileiro, a organização dos farmacêuticos e suas relações de trabalho, a Política Nacional de Saúde e Assistência Farmacêutica e a formação e educação farmacêutica foram debatidos nos quatro dias de evento que reuniu grandes nomes, a exemplo de XXXX

Como resultado do encontro, a Fenafar elencou 20 propostas lançadas durante o congresso, veja abaixo quais são:

- 1.** Derrotar o projeto fascista e o grupo político que ocupa atualmente os espaços de poder da República, através do envolvimento das entidades farmacêuticas em um novo projeto nacional de desenvolvimento socialmente referenciado com a eleição de candidatos que melhor defendam esse projeto;
- 2.** Defender a ciência e a autonomia universitária garantindo o incentivo às pesquisas e extensão nas universidades, custeando

equipamentos e estudos para que a pesquisa volte a crescer, com o fortalecimento das políticas de assistência estudantil com o objetivo de ampliação do número de profissionais farmacêuticos no SUS, além de melhores condições de trabalho

- 3.** Incentivar e fortalecer as estruturas de assistência farmacêutica nos estados e municípios; possibilitando o acesso às informações confiáveis sobre o trabalho farmacêutico, a ciência, as tecnologias e inovações em saúde;
- 4.** Lutar por legislações que ampliem e garantam a presença do profissional farmacêutico em locais estratégicos para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, inovação em saúde e assistência farmacêutica;
- 5.** Lutar contra a mercantilização do medicamento, estes devem ser considerados bens públicos, de interesse social, utilizados com racionalidade, e apropriados às condições clínicas dos pacientes;
- 6.** Qualificar o processo de negociação, com mesas permanentes junto ao setor patronal, identificando e valorizando empresas que melhor cumpram as legislações, acordos e

convenções, em conjunto com sindicatos de outras categorias;

- 7.** Lutar pela realização de concursos públicos para inserção de farmacêuticos com vínculos estatutários no SUS, valorizando as residências multiprofissionais, com pisos, jornadas e carreira que valorizem os trabalhadores;
- 8.** Desenvolver novas estratégias de participação, com o objetivo de mobilizar e sensibilizar a categoria em torno das pautas sindicais;
- 9.** Criar, implementar e monitorar a aplicação de mecanismos para diminuição e extinção dos diversos tipos de assédio e discriminação (gênero, orientação sexual, estética, deficiência, local de origem, político e ideológico, dentre outros) como forma de promover a igualdade de oportunidade e tratamento dos empregos no âmbito de atuação da categoria e sociedade civil;
- 10.** Fortalecer a frente parlamentar mista em defesa da assistência farmacêutica a fim de garantir a aplicação e regulamentação da lei 13021/14 e de todas as demais pautas afins;
- 11.** Defender a saúde como propulsora da reconstrução econômica nacional;
- 12.** Fomentar o debate sobre a revisão da lei de patentes;
- 13.** Reafirmar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) como política norteadora de políticas setoriais;
- 14.** Garantir o fortalecimento do sistema de informação da assistência farmacêutica e vigilância em saúde;
- 15.** Lutar contra a mercantilização da educação farmacêutica, incluindo o emprego da modalidade EaD, de forma a prevenir a deterioração da qualidade da formação;

16. Lutar pela revisão dos critérios para abertura e do sistema de avaliação dos cursos de graduação em Farmácia, envolvendo o controle social do SUS, entidades estudantis e as entidades profissionais, de forma a assegurar que a formação reflita as necessidades sociais e fortaleça a identidade profissional;

17. Lutar pela inserção do controle social, entidades estudantis e profissionais, em especial os sindicatos, na discussão da formação em nível graduação e de pós-graduação (Stricto sensu e residências);

18. Atuar no aprimoramento das políticas públicas para melhorar as condições da formação dos farmacêuticos (ex. fomento de bolsas; saúde mental discente; carga horária discente);

19. Lutar pela efetivação da formação cultural dos farmacêuticos (ex: a atenção à saúde das pessoas trans ou outras políticas afirmativas) e da formação política dos farmacêuticos (ex: para compreensão do papel e importância dos sindicatos), com o propósito de fortalecer a luta da categoria e valorizar o trabalho e os trabalhadores farmacêuticos;

20. Articular o desenvolvimento das políticas públicas de educação e da saúde, no sentido de valorização da profissão farmacêutica, promovendo a integração entre a formação e as políticas públicas de saúde, incluindo o desenvolvimento da assistência farmacêutica, dos serviços farmacêuticos, complexo industrial da saúde, a pesquisa e desenvolvimento, as análises clínicas, para desenvolvimento da política farmacêutica em nosso país, e fortalecimento do SUS e da soberania nacional.

Confira as fotos:

